



Introdução

Os principais pólos produtores de melancia (*Citrullus lanatus*) são os Estados do Rio Grande do Sul e São Paulo, os quais são responsáveis por 50% da produção brasileira. O estado da Bahia produz 10% do total nacional. Um dos principais problemas da cadeia produtiva desse produto é a comercialização, devido ao grande volume e peso do produto a ser transportado. A maior parte da produção de melancia no país concentra-se no sul, onde os Estados do Rio Grande do Sul e de São Paulo totalizaram quase a metade de toda a produção brasileira. No Nordeste, mais precisamente na Bahia e em Pernambuco, as áreas irrigadas do Vale do Rio São Francisco são responsáveis por cerca de um quarto do total produzido.

Objetivo

O objetivo deste trabalho foi analisar e discutir as informações referentes à oferta, procedência e fluxo de comercialização da melancia na Bahia, no período de 1999 a 2003 e determinar a sazonalidades de preços e quantidades comercializadas no período em análise.

Metodologia

Foram Utilizados dados mensais referentes à oferta e comercialização de melancia na CEASA em Bahia, referente ao período de 1993 a 2005. A partir desses dados, foram calculadas a sazonalidade de preços e quantidades comercializadas naquele período no mencionado Centro de Abastecimento. A partir dos registros de procedência dos volumes comercializados por estados e municípios, foram calculados os percentuais de participação por origem no volume total comercializado no mencionado entreposto.

Resultados e Discussão

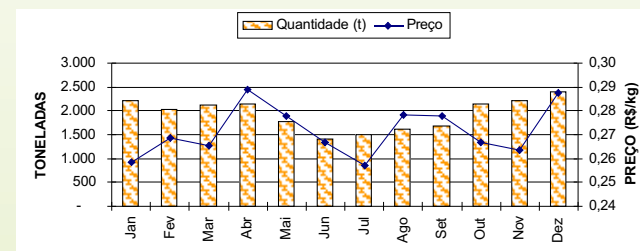


Fig. 1. Sazonalidade da oferta e do preço da melancia comercializada na CEASA-BA nos anos de 1999 a 2003.



Conclusões

Entre 1999 e 2003 a quantidade comercializada de 45% na CEASA-BA. Observou-se o predomínio da comercialização do produto originário dos Municípios baianos. Juazeiro foi o maior fornecedor com 50%, seguido de Teixeira de Freitas com 15%. Os meses de maior oferta corresponderam a janeiro, fevereiro, março, outubro, novembro e dezembro. A menor oferta ocorreu no período de maio a agosto. As variações estacionais de preços em nível de atacado mostram que os maiores preços ocorrem de abril e maio, sendo mais elevados em abril. Os padrões de preços apresentam, conformações inversas às das quantidades, ocorrendo menores preços de janeiro a março. Esses dados indicam a possibilidade dos produtores de melancia aumentarem seus lucros oferecendo o produto nos períodos de menor oferta, quando os preços são mais favoráveis.

Autores:

Manuel Alberto Gutierrez Cuenca
Luzia Nilda Tabosa Andrade
Marcos Antonio B. Moreira
Maria Urbana Corrêa Nunes
Diego Costa Mandarinó

Editoração Eletrônica:

Diego Corrêa Alcântara Melo

Julho / 2006

Disponível em:

<http://www.cpatc.embrapa.br>



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária
dos Tabuleiros Costeiros
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Av. Beira-Mar, 3250, Caixa Postal 44
CEP 49001-970, Aracaju, SE
Fone (79) 4009 1300 Fax (79) 4009 1369
E-mail: sac@cpatc.embrapa.br*

FLUXO SAZONAL DA COMERCIALIZAÇÃO DE MELANCIA NA CEASA-BA DE 1999 A 2003



Embrapa

Tabuleiros Costeiros